Sindicato dos Bancários do Sul e Ilhas

O Bancário

Diretor: Rui Riso | Diretor-adjunto: Horácio Oliveira

Ano XXXIII | Nº 165 | € 1,50 | Janeiro de 2015

Eleições em abril

Rigor orçamental no Sindicato

8

12

Arménio Santos
"Participação e pluralidade são razões da grandeza do SBSI"

A PERDA DE AUDIÇÃO **JÁ NÃO É UMA NOVELA.**

Procure a ajuda do seu audiologista WIDEX e ouça o que a vida tem de melhor.

3 VANTAGENS ÚNICAS PARA O BENEFICIÁRIO SAMS:

1. Os melhores especialistas do país em reabilitação auditiva.
   Aparelhos auditivos de alta definição WIDEX, com condições especiais.

2. Serviço com Certificação de Qualidade ISO 9001/2008*
   Audiologistas licenciados e um serviço pós-venda único em 24 horas garantem que retirará o máximo proveito do seu aparelho auditivo WIDEX.

3. Melhoria da sua qualidade de vida.
   Tome uma iniciativa pela sua audição e aproveite o que a vida tem de melhor.

OFERTA DISPONÍVEL

no centro Clínico Ambulatório do SAMS, Serviço de Audiofonologia, em Lisboa, ou em qualquer CENTRO AUDITIVO WIDEX em todo o país.

Saiba tudo sobre a sua audição em **www.widex.pt**

Nº verde gratuito
800 200 343

1ª CONSULTA GRÁTIS
Informações adicionais em www.widex.pt

WIDEX®
CENTROS AUDITIVOS

Almada I Angra do Heroísmo I Amora I Aveiro I Braga Parque I Campo Maior I Cascais* I Castelo Branco* I Coimbra* I Covilhã I Évora I Faial I Faro* I Funchal Guarda I Guimarães I Leiria* I Lisboa 5 de Outubro* I Lisboa Colombo I Pico I Ponta Delgada I Portalegre I Porto* I Santarém I Setubal* I Sines I Tavira I Vendas Novas I Viana do Castelo I Viseu — *(Centros Auditivos com atividade certificada).

Rui Riso

Não voltemos a arrumar os lápis

Os que lutam contra a liberdade em que vivemos fazem-no utilizando os meios que foram criados exatamente porque ela existe

Nos próximos tempos será quase impossível abrirmos qualquer jornal ou revista sem nos lembrarmos de Paris. Por Charlie, pela liberdade de expressão, pela democracia, pela sociedade livre em que queremos viver e em que a própria liberdade, a espaços, parece ser mal interpretada.

Os problemas do dia-a-dia que tanto nos afetam parecem perder toda a sua importância perante o que nos entrou pela casa dentro quando ligámos a televisão.

A transmissão das imagens, a exposição da violência extrema, além do choque que provocou em todos nós o que é que acrescentou? Esse uso da liberdade acrescentou alguma coisa à forma de se interpretar os factos? A notícia, estas notícias, precisavam de ser transmitidas em direto ou quase?

Na prática, os que lutam contra a liberdade em que vivemos fazem-no utilizando os meios que foram criados exatamente porque ela existe.

Sabemos como evoluiu o uso da internet nos países "ocidentais" ou ocidentalizados e como evoluiu nos outros; sabemos como se considera um marco histórico e irreversível a livre circulação dos cidadãos numa área como o espaço Schengen e as limitações que existem noutras áreas do globo; sabemos como a globalização da economia fez desenvolver países em todas as partes do mundo, ainda que conheçamos, também, muitos dos efeitos negativos da economia globalizada; sabemos como construímos e mantemos uma sociedade tolerante para todos.

Através da internet e do facebook dá-se visibilidade a todas as formas de violência que pretendem atacar esta forma de viver e convocam-se manifestações de repúdio a essa violência, praticada por quem circula livremente num espaço que se pretende livre e seguro, aproveitando a tolerância em que assenta a construção da nossa sociedade.

Através da internet reivindicam-se atentados, mostram-se decapitações como se se exibissem troféus e manifesta-se a indignação por esses atos; discute-se a origem de tudo isto, recuam-se séculos para encontrar explicação para o inexplicável. Assistimos a debates de eminentes analistas das relações entre o Islão e o Cristianismo, passando pelo Judaísmo e por outras religiões. Introduziu-se o elemento guerra e continuou a não haver explicação para o inexplicável.

Na manifestação em Paris estiveram representados 50 países, mas o Charlie Hebdo só foi distribuído em 26?! Milhões de pessoas manifestaram-se juntas a favor da liberdade de expressão – que no fundo simboliza e dá substância a todas as outras liberdades –, mas individualmente questionadas dizem que passaram a ter medo. E o medo será sempre uma barreira para nos sentirmos livres.

Decerto que iremos continuar nesse registo, até porque têm sido noticiadas ameaças de mais ataques que estariam em preparação.

Mas não teremos uma explicação para dar aos pais que ficam sem filhos e aos órfãos que ficam presos à televisão revendo talvez a forma brutal como a vida dos pais foi desrespeitada.

E porque até à vida se reconhece valor diferente de acordo com a interpretação dos dogmas religiosos a partir dos quais se desenvolveu a própria estrutura social, é preciso que não voltemos a arrumar os lápis que ganham nova vida sempre que os tiramos da gaveta.

Índice

Sindicais
Secretariados dos Açores: Sindicato único domina atenção | 5
Conselho Geral aprova Orçamento | 6
Novas Secções Sindicais | 6
Novidades na saúde | 7
Rigor orçamental para defender o Sindicato | 8
Atividade sindical: Esforço redobrado na defesa dos bancários | 8
SAMS: Resultados positivos | 10

Entrevista
Arménio Santos: "Somos um Sindicato com elevados níveis de participação dos associados" | 12

Atual
Sessões para pais e filhos estudantes: Aprender a motivá-los | 14

SAMS
Jornadas de Enfermagem: Partilhar a qualidade SAMS | 16
Número de contribuinte nas faturas | 16

Formação
Primeira ação no Pico | 17
Protocolo: Master com condições especiais para sócios | 17

Gram
Dia Internacional da Mulher em Évora | 18
Igualdade de género na banca alvo de estudo | 18

Tempos livres
Coros bancários em concerto de Reis | 19
Futsal: Team Foot e Agriteam disputam final | 20

Talento à prova | 21

Passatempos | 22

Ficha Técnica

Propriedade: Sindicato dos Bancários do Sul e Ilhas - NIF 500 825 556
Correio eletrónico: direccao@sbsi.pt
Diretor: Rui Riso
Diretor-adjunto: Horácio Oliveira
Conselho editorial: Rui Riso, Horácio Oliveira, Delmiro Carreira e Rui Santos Alves
Editor: Elsa Andrade
Redação e Produção:
Rua de São José, 131 – 1169-046 Lisboa
Tels.: 213 216 062/090 – Fax: 213 216 180
Correio eletrónico: obancario@sbsi.pt
Grafismo: Ricardo Nogueira
Pré-impressão e Impressão: Xis e érre, xer@netcabo.pt
Rua José Afonso, 1, 2.º- Dto. – 2810-237 Laranjeiro
Revisão: António Costa
Tiragem: 42.610 Exemplares (sendo 4.610 enviados por correio eletrónico)
Periodicidade: Mensal
Depósito legal: 310954/10
Registado na ERC: n.º 109.009

A publicidade inserta em O Bancário é da total responsabilidade dos anunciantes

Palavra aos sócios

Agradecimento ao SAMS

Venho por este meio agradecer a todo o pessoal auxiliar, enfermeiros e médicos do Serviço de Medicina, Piso 7, do Hospital do SAMS.

Não posso deixar de nomear o enfermeiro Pedro Ferro Miguel, o Dr. José Manuel Gonçalves Casimiro e o Dr. Francisco Munoz, que com todo o seu carinho e sabedoria me salvaram a vida.

Palmira Amaral - Utente n.º 2001485

No passado dia 17/10/2014 fui submetida, no hospital do SAMS, a uma intervenção cirúrgica pela Dr.ª Patrícia Teixeira. Em virtude de como tudo decorreu e de como posteriormente fui assistida, pretendo expressar a minha gratidão à Dr.ª, assim como toda a sua equipa e à do 4.º andar. Peço desculpa de não citar os nomes de todos, mas um deles jamais esquecerei, o da enfermeira Cristina, pela forma humana e exemplar como me tratou.

Não posso também deixar de lembrar a Dr.ª Teresa McGuire, minha médica assistente, que tão bem me apoiou.

Maria Antónia Marques Pedro Lopes - Sócia n.º 37436

Parabéns!

Ao ver esta notícia ("Hospital celebra 20 anos"), não posso deixar de fazer referência que o meu filho, Frederico Maria Peralta Stock, fez 20 anos no dia 11 de novembro, e foi precisamente o 1.º bebé a nascer no Hospital do SAMS.

Notícia de 1.ª Página do jornal "O Bancário" e ainda hoje recordo o enorme carinho que recebemos (mãe e filho) de toda a equipa que estava a trabalhar, na altura, no Hospital, e da própria Direção.

É curioso, mas o Frederico ainda hoje acha a maior graça ir ao Hospital do SAMS, sabendo que foi o 1.º bebé.

Agradeci na altura, mas volto a agradecer. Obrigada a todos.

Cristina Peralta - Sócia n.º 60141

Grande angular

Violência doméstica

(...) Os números e as listas de vítimas mortais, que pontuam relatórios da última década, soam aos resultados finais de um conflito armado marcado com os nomes das mulheres que sucumbiram a relações que matam. Na última década, morreram 398 mulheres vítimas de agressões em contexto de violência doméstica em Portugal, segundo o último relatório do Observatório de Mulheres Assassinadas da União Mulheres Alternativa e Resposta (UMAR).

Só até ao final de Novembro de 2014 morreram 40 mulheres, de acordo com o estudo da UMAR (...). Mas posteriormente, já em dezembro, registaram-se mais duas mortes de mulheres, fazendo subir para 42 o número de vítimas.

Um balanço ligeiramente superior ao registado em 2013, ano em que morreram 37 mulheres. Na evolução da última década destaca-se o ano de 2008, quando o número de mortes subiu para 46. Porém, a média por ano manteve-se.

"A conclusão é que não obstante o seu maior reconhecimento e maior visibilidade [do fenómeno], não fomos ainda capazes de diminuir as taxas de prevalência da forma mais letal de violência contra as mulheres nas relações de intimidade", aponta o observatório.

Em média, morreram quatro mulheres por mês no ano passado. Em mais de metade dos casos (52%), o agressor foi o marido, o companheiro ou o namorado da vítima, enquanto em 30% das situações a mulher foi vítima de agressões fatais já depois da separação. ■

PEDRO GABRIEL

Secretariados dos Açores

Sindicato único domina atenção

Na última reunião do ano estiveram em debate vários temas, destacando-se os relacionados com a atividade sindical e com o SAMS

A constituição de um sindicato único do setor financeiro dominou a reunião dos Secretariados Regionais dos Açores, que teve lugar no dia 24 de novembro, em Angra do Heroísmo.

Estes encontros acontecem três vezes durante o ano e juntam um elemento da Direção do SBSI e um do Conselho de Gerência do SAMS aos representantes das três Secções Regionais (Angra do Heroísmo, Horta e Ponta Delgada).

A manhã ficou reservada para a discussão de temas relacionados com a atividade sindical e com a formação. Manuel Camacho, da Direção do SBSI, fez o ponto de situação da revisão do ACT, bem como do Memorando de Entendimento com o Millennium bcp.

Contando sempre com intervenções oportunas e precisas por parte dos elementos dos Secretariados, esteve também em análise o último Encontro de Delegados Sindicais dos Açores.

O Sindicato único foi um dos pontos que mais interesse suscitou, tendo Manuel Camacho referido as vantagens da sua criação e respondido às dúvidas colocadas.

No que diz respeito às ações de formação, os Secretariados aproveitaram não só para fazer o balanço das ocorridas durante o ano como para lançarem as bases das que vão acontecer em 2015.

SAMS à lupa

Da parte da tarde foi a vez de debater os assuntos relacionados com o SAMS. Nuno Ferrão foi o elemento do Conselho de Gerência presente no encontro, que contou com representantes das clínicas de Angra do Heroísmo, Horta e Ponta Delgada.

Relativamente à gestão global do SAMS, Nuno Ferrão destacou o crescimento da generalidade dos atos clínicos, desde consultas a meios complementares de diagnóstico, nomeadamente no Hospital e no Centro Clínico de Lisboa.

Foi igualmente debatida a alteração à nomenclatura das Clínicas Regionais, tendo Nuno Ferrão explicado que o tema já foi introduzido nas reuniões do Conselho de Gerência, devendo agora ser analisado pela USP, entidade responsável pela gestão das instalações.

As clínicas da Horta e Angra do Heroísmo já se encontram licenciadas pelas autoridades regionais. Todas as clínicas têm sido contactadas pela USP para o respetivo licenciamento junto do Ministério da Saúde.

Nuno Ferrão referiu ainda que tem partilhado informação com as comissões de gestão no sentido de tomarem as devidas medidas para uma gestão mais eficiente. Nesse sentido, distribuiu pelas comissões as taxas de ocupação dos médicos, de janeiro a outubro de 2014.

A terminar, foram divulgados alguns dados relativos às clínicas, com aumentos nas consultas e em alguns exames de diagnóstico. ■

Fomentar a prática de desporto

O final da reunião ficou marcado pela análise ao conjunto das atividades desportivas e recreativas de cada Secretariado, cujo balanço foi globalmente positivo.

Foi ainda feita a calendarização provisória das provas para 2015 e debatidos outros assuntos diversos relacionados com esta temática. ■

INÊS F. NETO

Conselho Geral aprova

Os conselheiros do SBSI aprovaram por maioria as três vertentes do Orçamento para 2015 apresentadas pela Direção: Atividade Sindical, SAMS e USP

A última sessão de 2014 do Conselho Geral, que teve lugar no dia 15 de dezembro, foi dedicada à análise e votação do Orçamento para 2015. Os conselheiros debateram ainda uma proposta da Direção de alteração dos artigos 7.º e 10.º do Regulamento das Secções Sindicais. No ponto antes da Ordem de Trabalhos foi feito o balanço da negociação coletiva.

Como vem sendo norma, análise e votação do Orçamento decorreram separadamente por alíneas, de acordo com os centros de atividade. Assim, os conselheiros discutiram e aprovaram as suas três vertentes: Atividade Sindical, SAMS e USP.

Os conselheiros tiveram também oportunidade de ouvir a Comissão Executiva do SAMS-PICS discorrer sobre o trabalho desenvolvido e o respetivo saldo, bem como apresentar as previsões para o próximo ano.

Entre os vários indicadores, destaque para a recuperação de utentes não-SAMS, permitindo que o resultado final das entidades externas tenha aumentado cinco milhões de euros relativamente ao ano anterior.

A Comissão Executiva revelou também que o número de partos no Hospital cresceu 32%, invertendo a trajetória de queda e tornando-se assim a maternidade com maior nível de crescimento do País. Do mesmo modo, salientou o aumento de atividade no Centro Clínico, nomeadamente ao sábado, e nas clínicas periféricas, "todas com crescimento de dois dígitos".

Referindo a importância das fontes de financiamento externas (seguradoras, ADSE, etc.), a Comissão Executiva concluiu esperar para 2015 um crescimento na ordem dos 2%, ou seja, o SAMS terá "uma situação equilibrada em termos de resultados".

Rui Riso, presidente da Direção e do Conselho de Gerência, explicou que a receita proveniente da PICS "é fundamental para manter o nível de assistência" e que a descida na rubrica das comparticipações se deve à maior procura dos serviços internos. "Resolvemos alguns problemas, outros mantêm-se porque este é um processo lento", disse, referindo o caso das clínicas das Regionais, que "provavelmente darão sempre prejuízo, perante a dificuldade de ajustar permanentemente a oferta e a procura. E isso tem de ser alvo de reflexão".

Após a intervenção de alguns conselheiros e da Direção foi votado o documento relativo ao SAMS, que recolheu os votos favoráveis da maioria, com um voto contra e dez abstenções.

Racionalizar

O Orçamento respeitante à Atividade Sindical foi introduzido pelo Tesoureiro, que chamou a

Novas Secções Sindicais

A Direção apresentou ao Conselho Geral uma proposta de alteração ao Regulamento das Secções Sindicais, que foi aprovada com apenas uma abstenção.

Esta alteração foi necessária para possibilitar a constituição de duas novas secções: a Secção Sindical do Grupo Novo Banco, devido ao colapso do BES e à criação da nova instituição e consequente transferência dos trabalhadores; e a Secção Sindical de Empresa do BIC, dada a atual dimensão do banco, que absorveu parte dos trabalhadores do BPN.

Orçamento

atenção para as dificuldades acrescidas, que terão consequências nos trabalhadores e pensionistas e, obviamente, no Sindicato.

"Os recursos são escassos, temos de ter uma atenção especial aos mesmos", disse João Carvalho, justificando assim não ser possível realizar todos os eventos solicitados, porque acarretam custos.

Discorrendo sobre o documento em análise, o tesoureiro adiantou que o aumento de despesa previsto deve-se essencialmente às rubricas "despesas com pessoal" e "fornecimento e serviços externos", no último caso devido à realização das eleições em abril.

Sete conselheiros tomaram a palavra, na sua maioria da tendência Mudar, para referir a complicada situação laboral na banca e acusar a Direção de não ter uma ação sindical forte.

A resposta veio de Rui Riso: "A atividade sindical é a que os sócios querem. A sociedade mudou, as relações de trabalho e as formas reivindicativas também. O sindicalismo que defendem estagnou e lançou o estigma sobre ser sindicalizado".

O presidente da Direção deixou ainda a promessa de que, caso vença as eleições, levará ao Conselho Geral uma deliberação de compromisso de cumprimento dos Estatutos. "Vou tomar em boa nota o que disseram e conto convosco para aprovarem esse regulamento de funcionamento", frisou.

O Orçamento relativo à Atividade Sindical foi aprovado por larga maioria, registando oito votos contra e quatro abstenções. A votação seguinte versou o documento sobre a USP, aprovado com dez abstenções.

Negociação coletiva

Antes do final da sessão, a Direção fez o balanço do ponto em que se encontrava a revisão global do ACT do setor bancário, tendo apresentado aos conselheiros as matérias em que já há um pré-acordo entre as partes.

Paulo Alexandre, coordenador do Pelouro da Contratação, lembrou o esforço que tem sido feito pela equipa sindical para reverter a proposta inicial das Instituições de Crédito.

"Queriam criar a desregulamentação no setor bancário, seria cada banco por si", frisou, acrescentando que ao fim de dois anos e meio e 33 sessões de negociação os Sindicatos "têm conseguido manter a vinculação a um conjunto de matérias importantes".

"Esta proposta das IC foi a pior da vida do SBSI. Se não houver acordo cai-se na caducidade e os bancários ficam apenas com o salário, horário, categoria profissional e primeiro pilar da Segurança Social. Perde-se o direito ao SAMS", alertou Paulo Alexandre. ■

Novidades na saúde

A Comissão Executiva do SAMS-PICS e o Conselho de Gerência aproveitaram a ocasião para anunciar novidades para este ano. Eis algumas:

– Consulta de enfermagem: será gratuita para os beneficiários;

– Clínica da Mulher e da Criança: deverá começar a funcionar durante o primeiro semestre deste ano, no 4.º piso do Centro Clínico;

– Clínica SAMS Parede: as obras de remodelação estão previstas para o primeiro semestre do ano;

– Saúde oral: está em estudo uma nova redução na tabela;

– Benefícios na doença: está a ser analisada a possibilidade de introduzir novos benefícios.

INÊS F. NETO

Atividade Sindical, SAMS e USP

Rigor orçamental para defender o Sindicato

Os orçamentos para este ano relativos à Atividade Sindical, SAMS e USP exprimem a cautela do SBSI face à crise económica do País e ao momento conturbado que o setor bancário atravessa, nomeadamente com a redução de efetivos, que se reflete no Sindicato. Este contexto adverso exige alterações no paradigma de funcionamento e desenvolvimento, mas sem nunca colocar em causa a ação sindical na defesa intransigente dos interesses dos bancários. Em ano de eleições, os objetivos e estratégias de consolidação sairão certamente reforçados

Atividade Sindical:

Esforço redobrado na defesa dos

O SBSI prevê continuar a enfrentar grandes desafios na contratação coletiva e no combate aos despedimentos. O Orçamento para 2015 espelha a contenção e racionalização necessárias, mas garante que a ação sindical não sofrerá qualquer quebra. Com a despesa suplementar do processo eleitoral, estima-se que o próximo exercício atinja um resultado de 55 mil euros

As severas medidas preconizadas no Orçamento do Estado para este ano, que mesmo sem as exigências da troika não supera, e em alguns casos até agrava, a austeridade sobre o crescimento económico, irão causar enormes dificuldades à maioria da população, com consequências imediatas no aumento do desemprego e na redução do poder de compra das famílias.

"Os trabalhadores e pensionistas do sector bancário e, por inerência, o SBSI, têm sido fortemente penalizados pelo aumento da carga fiscal e pela retração nos rendimentos. Acresce a diminuição, entretanto verificada ou prometida, dos quadros de pessoal em diversas instituições do setor bancário", frisa a Direção na apresentação do Orçamento da Atividade Sindical para 2015, aprovado pelo Conselho Geral do Sindicato, e que teve já em linha de conta na sua elaboração este cenário adverso.

Para o SBSI, as implicações mais relevantes, de ordem orçamental, derivam "da quebra de receitas provenientes das quotizações dos sócios, principalmente devido ao decréscimo de trabalhadores bancários, em particular de trabalhadores no ativo, e, consequentemente, à diminuição de associados do Sindicato".

bancários

Mas esta não é a única consequência indesejável. Como alerta o documento, "o problema não se situa, somente, ao nível do volume de quotização, porque a redução de sindicalizados representa também, por si só, fator de debilitação da ação sindical".

A Direção considera prudente introduzir na organização as necessárias alterações no paradigma de funcionamento e desenvolvimento

Ação sindical é prioritária

Embora não preveja que venham a ocorrer, no curto prazo, dificuldades internas em termos financeiros, perante este cenário desfavorável a Direção considera prudente introduzir na organização as necessárias alterações no paradigma de funcionamento e desenvolvimento. Trata-se, assim, de uma medida de prevenção para acautelar o futuro.

Nesse sentido, estão em curso mais medidas de contenção e de racionalização dos ▸

Perspetiva global

(Unid: Euro)

CONTAS	Realizado 2013	Previsto 2014	Orçamento 2015	Estrutura (%)	Variação (%) 14/13	Variação (%) 15/14
Gastos	9.124.194	9.099.200	9.505.004	100,0	-0,3	4,5
Custo Merc. Vendidas e Mat. C.	40.321	35.733	60.985	0,6	-11,4	70,7
Fornecimentos e Serviços Ext.	4.515.071	4.454.462	4.629.205	48,7	-1,3	3,9
Gastos com o Pessoal	2.915.582	2.934.442	3.024.516	31,8	0,6	3,1
Gastos de Deprec. e Amort.	488.624	488.963	505.153	5,3	0,1	3,3
Perdas por Imparidade	17.649	10.000	15.000	0,2	-43,3	50,0
Provisões do Período	197.086	230.993	231.000	2,4	17,2	0,0
Outros Gastos e Perdas	864.861	891.779	986.771	10,4	3,1	10,7
Gastos e Perdas de Financ.	85.001	52.827	52.375	0,6	-37,9	-0,9
Rendimentos	**9.855.530**	**9.599.234**	**9.560.040**	**100,0**	**-2,6**	**-0,4**
Prestações de Serviços	9.177.261	9.030.063	9.004.400	94,2	-1,6	-0,3
Reversões	85.041	0	0	0,0	-100,0	-
Outros Rendimentos e Ganhos	491.636	468.742	461.240	4,8	-4,7	-1,6
Juros e Outros Rend. Similares	101.592	100.430	94.400	1,0	-1,1	-6,0
SALDO	731.336	500.034	55.036		-31,6	-89,0

INÊS F. NETO

Prestação de serviços e quotizações sindicais lideram proveitos

(Unid: Euro)

CONTAS	Realizado 2013	Previsto 2014	Orçamento 2015	Estrutura (%)	Variação (%) 14/13	15/14
Prestações de Serviços	9.177.261	9.030.063	9.004.400	100,0	-1,6	-0,3
Serv.Lazer-Camp.Carav.-TxReduz	610.653	636.650	646.650	7,2	4,3	1,6
Serv.Lazer-Exp.H.Simil-Tx.Redu	635.276	635.213	668.650	7,4	0,0	5,3
Serv.Lazer-Circ.Turístisticos	486.296	518.000	555.000	6,2	6,5	7,1
Serviços Secundários-Tx.Normal	294	700	700	0,0	>100	0,0
Quotizações/Contrib./Subs. Explor.	7.444.741	7.239.500	7.133.400	79,2	-2,8	-1,5

recursos, que o Orçamento já contempla, mas "sem prejuízo da garantia de que a ação sindical não sofrerá qualquer quebra, continuando a ser essa a principal prioridade do Sindicato".

O documento salienta que as eleições no SBSI em abril "possibilitarão, decerto, reafirmar e reforçar estes objetivos e as consequentes estratégias de consolidação e desenvolvimento".

Balanço indicativo

Numa perspetiva global, refira-se que o Orçamento estima que o resultado deste ano atinja os 55 mil euros, montante que representa "um decréscimo substancial, tanto em relação ao previsto para o corrente ano, como para o alcançado em 2013".

A contração prevista resulta fundamentalmente do aumento dos gastos globais em 4,5%, o que é explicado nomeadamente pelo crescimento das rubricas "fornecimentos e serviços externos" – devido à realização de eleições – e "gastos com pessoal".

Por outro lado, prevê-se um decréscimo de rendimentos de 0,4%, resultante essencialmente de duas rubricas: "prestações de serviços" e "outros rendimentos e ganhos". A primeira justifica-se, lê-se no relatório, "pelo decréscimo contínuo, tal como em anos anteriores, das quotizações". ■

Resultados positivos

O SAMS não está imune à envolvente externa, por múltiplos fatores complicada, pelo que o horizonte para este ano apresenta perspetivas de elevada dificuldade, que ameaçam prolongar-se por um período mais dilatado. Não obstante, o Orçamento prevê um saldo positivo de 3,2 milhões de euros

O Orçamento do SAMS para este ano prossegue a estratégia iniciada em 2014 com um conjunto de iniciativas, tendo por objetivo garantir a sustentabilidade global do SAMS/SBSI a médio e longo prazo.

Nesse sentido, e contribuindo de uma forma positiva para a consolidação do SAMS global, nas suas funções de prestação e de financiador, foram reduzidas as tabelas de preços para os beneficiários e para o financiador, aumentada a internalização de cuidados para reduzir as comparticipações pagas no exterior, aumentado o financiamento de entidades externas e melhorados os custos unitários por doente tratado.

No entanto, e como sublinha o documento, o SAMS não está imune à envolvente externa, pelo que "o horizonte para 2015 apresenta, assim, perspetivas de elevada dificuldade, que ameaçam prolongar-se por período mais dilatado".

Com efeito, a componente principal dos rendimentos do SAMS resulta de contribuições dos trabalhadores bancários e das respetivas entidades empregadoras e, tanto num como no outro caso, "as contribuições inserem-se nos 'custos do trabalho', como tal indissociavelmente dependentes das políticas salariais e fiscais decretadas para o setor bancário e para a generalidade da população trabalhadora ou pensionista".

O SAMS do Sul e Ilhas evoluiu para um modelo essencialmente assente na autonomização da estrutura

Por outro lado, sublinha o Conselho de Gerência, "o setor financeiro prossegue estratégias de ajustamento baseadas, com particular incidência, na desvalorização e diminuição do fator trabalho, com reflexo imediato no número de

bancários e, consequentemente, de beneficiários do SAMS".

Por fim, salienta-se ainda, entre os fatores externos com influência, as políticas de saúde do Governo, nomeadamente a reformulação do Serviço Nacional de Saúde e, direta ou indiretamente, todo o setor da saúde.

Modelo de gestão

No documento, o Conselho de Gerência lembra que a situação dos últimos anos e a expetativa face ao futuro "exigiam um diferente modelo de gestão", explicando assim a alteração iniciada em fevereiro de 2013.

Nesse âmbito, o Serviço de Assistência Médico-Social do Sul e Ilhas evoluiu para um modelo essencialmente assente na autonomização da estrutura do SAMS, entre a Prestação Integrada de Cuidados de Saúde (SAMS-PICS) e o Apoio Social, que inclui as Clínicas SAMS em Secções Regionais, o Lar de Idosos e a Atribuição de Comparticipações e Subsídios.

Face à mudança implementada, o documento destaca, nas unidades prestadoras de cuidados de saúde, a gestão centralizada por uma Comissão Executiva "constituída por profissionais com larga experiência em gestão hospitalar" e a aposta "consistente numa estratégia de crescimento".

Essa estratégia de desenvolvimento inclui dois vetores primordiais: o alargamento da base de utentes, mediante múltiplos acordos e parcerias com seguradoras e outros organismos de saúde; e a aposta numa política de internalização de cuidados nas unidades prestadoras de cuidados do SAMS.

Gastos e rendimentos

O Orçamento do SAMS para 2015 perspetiva um saldo positivo de 3,2 milhões de euros, traduzindo, em termos globais e relativamente ao previsto para 2014, uma diminuição do volume de gastos de 0,8%, sendo que os rendimentos terão uma evolução positiva de 1,2%.

Assim, o Orçamento para este ano prevê um total de gastos de 129,9 milhões de euros, contra 133,1 milhões de euros de rendimentos, de que resulta um saldo de 3.204.197 euros.

"O diferente sentido da evolução previsto para gastos e rendimentos pressuporá, para 2015, a adoção de medidas que sustentem um decréscimo do lado da despesa, a par de um aumento do lado da receita", refere o Orçamento, explicando: "Na prática, uma maior racionalização de custos e crescimento da atividade prestadora de serviços." ■

Perspetiva global

(Unid: Euro)

CONTAS	Realizado 2013	Previsto 2014	Orçamento 2015	Estrutura %	Variação (%) 14/13	Variação (%) 15/14
Gastos	**132.528.226**	**131.028.092**	**129.932.919**	**100,0**	**-1,1**	**-0,8**
Custo Merc. Vend. Mat. Cons.	13.875.401	13.844.295	14.142.108	10,9	-0,2	2,2
Fornec. e Serv. Externos	33.808.626	34.602.473	34.264.927	26,4	2,3	-1,0
Gastos com o Pessoal	39.594.615	41.327.134	41.729.571	32,1	4,4	1,0
Gastos de Deprec. e Amort.	3.523.260	3.298.303	3.683.896	2,8	-6,4	11,7
Perdas por Imparidade	1.114.858	620.000	600.000	0,5	-44,4	-3,2
Provisões do Período	1.291.580	1.325.087	1.345.747	1,0	2,6	1,6
Outros Gastos e Perdas	38.798.522	35.607.980	33.722.850	26,0	-8,2	-5,3
Gastos e Perdas de Financ.	**521.363**	**402.820**	**443.820**	**0,3**	**-22,7**	**10,2**
Rendimentos	131.062.845	131.611.402	133.137.116	100,0	0,4	1,2
Vendas	4.808.715	6.437.277	6.801.010	5,1	33,9	5,7
Prestação Serviços	27.593.489	31.120.650	33.974.036	25,5	12,8	9,2
Quotiz./Contrib./Subs. Explor.	91.801.255	91.320.000	90.880.000	68,3	-0,5	-0,5
Reversões	1.868.208	9.950	0	0,0	-99,5	-100,0
Outros Rendimentos e Ganhos	4.393.587	2.318.825	1.213.370	0,9	-47,2	-47,7
Juros e Outros Rend. Similares	597.591	404.700	268.700	0,2	-32,3	-33,6
SALDO	**-1.465.381**	**583.310**	**3.204.197**	**-**	**139,8**	**>200**

Contribuições de IC e trabalhadores

(Unid: Euro)

CONTAS	Realizado 2013	Previsto 2014	Orçamento 2015	Estrutura %	Variação (%) 14/13	Variação (%) 15/14
Quotiz./Contrib./Subs. Explor.	**91.801.255**	**91.320.000**	**90.880.000**	**100,0**	**-0,5**	**-0,5**
Instituições - Regime Geral	71.292.114	71.060.000	70.740.000	77,8	-0,3	-0,5
Trabalhadores - Regime Geral	16.738.777	15.880.000	15.800.000	17,4	-5,1	-0,5
Outras - Regime Geral	10.622	0	0	0,0	-100,0	-
Trabalhadores - Regime Especial	3.759.742	4.380.000	4.340.000	4,8	16,5	-0,9

SAMS-PICS com boas expectativas

(Unid: Euro)

CONTAS	Realizado 2013	Previsto 2014	Orçamento 2015	Estrutura %	Variação (%) 14/13	Variação (%) 15/14
Gastos	**90.422.562**	**91.461.876**	**90.142.495**	**100,0**	**1,1**	**-1,4**
Custo Merc. Vend. Mat. Cons.	13.671.458	13.626.423	13.922.859	15,4	-0,3	2,2
Fornec. e Serv. Externos	28.756.847	29.842.653	29.503.200	32,7	3,8	-1,1
Gastos com o Pessoal	36.812.231	38.357.639	38.822.246	43,1	4,2	1,2
Gastos de Deprec. e Amort.	3.464.408	3.214.435	3.570.164	4,0	-7,2	11,1
Perdas por Imparidade	1.114.858	620.000	600.000	0,7	-44,4	-3,2
Provisões do Período	1.195.539	1.224.095	1.245.145	1,4	2,4	1,7
Outros Gastos e Perdas	4.888.927	4.173.815	2.035.065	2,3	-14,6	-51,2
Gastos e Perdas de Financ.	**518.293**	**402.815**	**443.815**	**0,5**	**-22,3**	**10,2**
Rendimentos	88.797.979	90.358.832	93.578.999	100,0	1,8	3,6
Vendas	4.806.099	6.435.119	6.798.820	7,3	33,9	5,7
Prestação Serviços	25.691.242	29.299.650	31.907.735	34,1	14,0	8,9
Quotiz./Contrib./Subs. Explor.	51.611.343	51.928.538	53.421.724	57,1	0,6	2,9
Reversões	1.868.208	9.950	0	0,0	-99,5	-100,0
Outros Rendimentos e Ganhos	4.223.495	2.280.875	1.182.020	1,3	-46,0	-48,2
Juros e Outros Rend. Similares	597.591	404.700	268.700	0,3	-32,3	-33,6
SALDO	**-1.624.583**	**-1.103.044**	**3.436.505**	**-**	**32,1**	**>200**

Inês F. Neto

"Somos um Sindicato com elevados níveis de participação dos associados"

O Presidente da Mecodec revela os procedimentos já em curso para o próximo ato eleitoral, que decorrerá nos dias 22 e 23 de abril. Arménio Santos salienta a importância do voto de todos os associados, tornando o SBSI mais poderoso para enfrentar com sucesso os desafios do futuro e melhor servir os bancários

O Bancário – A Mecodec marcou as eleições para os dias 22 e 23 de abril. Quem pode votar neste ato eleitoral?

Arménio Santos – Nas próximas eleições podem votar todos os associados do SBSI inscritos até ao dia 22 de janeiro.

Tal como consta da convocatória, são eleitores os sócios inscritos até 90 dias antes do ato eleitoral e são elegíveis os sócios inscritos até seis meses antes da votação.

P – Qual é a data limite para a apresentação de listas?

R – Nos termos estatutários e regulamentares, as listas candidatas aos Corpos Gerentes e aos delegados ao Congresso podem ser apresentadas até 35 dias antes da data marcada para o ato eleitoral, portanto o prazo para apresentação de listas termina no dia 18 de março.

"O Sindicato é o maior baluarte da democracia sindical em Portugal"

P – É expectável que os atuais Corpos Gerentes apresentem uma lista candidata. Há já dados que permitam perspetivar quantas listas vão concorrer a estas eleições?

R – Como compreenderá, não posso antecipar quantas listas irão concorrer, porque isso é um direito dos associados que livremente o vão exercer até 18 de março, como referi.

Mas o nosso Sindicato é o maior baluarte da democracia sindical em Portugal, construído por sucessivas gerações de diferentes quadrantes político-sindicais, com uma história única e que deve orgulhar os bancários de todas as gerações, quer estejam no ativo ou na situação de reforma.

Somos um Sindicato com elevados níveis de participação dos associados e não tenho memória de alguma vez ter concorrido apenas uma lista aos órgãos do SBSI.

Esta participação e pluralidade é uma das razões da grandeza do nosso Sindicato e que o tornam uma organização viva, respeitada e líder do movimento sindical português.

Espero, por isso, que o próximo ato eleitoral constitua mais uma etapa na linha desse passado, tornando o SBSI mais poderoso para enfrentar com sucesso os desafios do futuro e melhor servir os bancários.

Quanto à possibilidade de os atuais Corpos Gerentes, constituídos por socialistas e social-democratas, se apresentarem numa lista conjunta ao próximo ato eleitoral, considero que o trabalho desenvolvido e os resultados alcançados justificam que o projeto tenha continuidade. De resto, penso que os associados também esperam e querem isso.

Três formas de voto

P – Quais os meios que o Sindicato vai disponibilizar para a campanha eleitoral das listas concorrentes?

R – O sindicato irá disponibilizar, à imagem dos anteriores atos eleitorais, os apoios necessários para que as listas candidatas tenham as condições adequadas para fazerem a sua campanha junto dos sócios.

Mas, em concreto, esses meios só serão decididos no Conselho Geral, a realizar em março, que apreciará o regulamento de apoio à campanha eleitoral proposto pela Direcção.

P – Quais as formas postas à disposição dos associados para votarem? Mantêm-se, como no anterior, o voto eletrónico, por correspondência e presencial?

R – Sim, vamos manter o mesmo processo de votação adotado no ato eleitoral anterior. Os associados vão ter ao seu dispor três opções de voto – eletrónico, por correspondência e presencial.

O voto eletrónico começa às zero horas do dia 22 e termina às 18 horas do dia 23 de abril. O voto por correspondência tem de ser recebido pela Mecodec até às 16h00 do último dia da votação. Para o exercício deste voto, a Mecodec enviará até 15 dias antes do ato eleitoral, a todos os sócios reformados, bem como aos que estando no ativo expressamente o solicitem, a documentação necessária para votarem.

O voto presencial decorre no último dia da votação, a 23 de abril, nas Mesas Centrais entre as 9h00 e as 18h00 e nas Mesas Descentralizadas entre as 10h00 e as 16h00.

P – As eleições decorrerão em dois dias. Qual é o objetivo?

R – O principal objetivo que se pretende alcançar com a votação durante dois dias é proporcionar aos associados todas as condições para poderem exercer o seu direito de voto.

Queremos que os sócios do SBSI participem e deem força ao seu Sindicato, porque este será tanto mais forte quanto maior for o envolvimento dos associados nas suas atividades e na escolha dos seus dirigentes.

E nunca como hoje os bancários precisaram tanto de um sindicato reivindicativo e prestigiado para representar e defender os seus direitos e interesses junto das Instituições de Crédito e demais entidades do setor.

P – Como funcionarão desta vez as mesas descentralizadas?

R – Como sabemos, há Mesas Centrais e Mesas Descentralizadas. Neste momento ainda não estamos em condições de anunciar onde vão ser instaladas as Mesas Descentralizadas, porque se trata de um processo a articular com os Secretariados das Secções Sindicais, que só agora vai começar a ser preparado. Mas todas as mesas serão constituídas atempadamente e nos termos regulamentares, com a devida informação aos bancários.

Momento alto

P – Há outras informações pertinentes sobre o ato eleitoral a fornecer aos associados?

R – Permito-me deixar um pedido e expressar uma convicção.

O pedido aos colegas associados do SBSI, no sentido de que é importante consultarem os cadernos eleitorais, na área da sua respetiva Secção Sindical, em ordem a confirmarem se estão inscritos, porque o prazo limite para efetuar quaisquer correções aos cadernos eleitorais provisórios termina no dia 11 de fevereiro. A partir desta data não é possível fazer qualquer alteração aos cadernos eleitorais.

A convicção aos candidatos, para que façamos destas eleições um momento alto da vida do SBSI e que as diferenças de ideias e de propostas, a ocorrerem, se processem com a elevação e a dignidade que os profissionais bancários e o nosso Sindicato merecem e exigem.

P – A Mecodec tem planos para dinamizar a participação dos associados nas eleições?

R – A Mecodec irá fazer o que estiver ao seu alcance para dinamizar a participação dos associados neste ato eleitoral. Essa é a nossa obrigação. Especialmente através de "O Bancário", mas também comunicaremos com os colegas de forma personalizada.

"Queremos que os sócios do SBSI participem e deem força ao seu Sindicato"

No entanto, todos sabemos que é muito importante a dinâmica que as candidaturas transmitirem às eleições, mobilizando e ganhando a adesão dos sócios ao ato eleitoral.

Uma palavra final, que é um apelo aos sócios do SBSI para que se envolvam ativamente nestas eleições, avaliem bem as propostas e a equipa de cada candidatura e depois votem no projeto que considerarem ser melhor para os bancários, para o Sindicato e para a banca. ■

ASSEMBLEIA GERAL ELEITORAL

CONVOCATÓRIA

De harmonia com o disposto nos n.os 1 e 2 do Artigo 21.º e do n.º 3 do Artigo 68.º dos Estatutos, **convoco a Assembleia Geral Eleitoral do Sindicato dos Bancários do Sul e Ilhas para os dias**

22 e 23 de abril de 2015

com a seguinte ORDEM DE TRABALHOS:

Ponto 1 – Eleição da Mesa Coordenadora dos Órgãos Deliberativos Centrais e da Direção referida no n.º 1 do Artigo 65.º dos Estatutos;

Ponto 2 – Eleição do Colégio de Delegados ao Congresso do Sindicato referida no n.º 2 do Artigo 65.º dos Estatutos.

Esta Assembleia Geral decorrerá, das 00,00 horas do dia 22 até às 18,00 horas do dia 23, exclusivamente para a votação através da Internet (n.º 3 do Artigo 68.º dos Estatutos).

Das 09,00 às 18,00 horas do dia 23 decorrerá a votação presencial nas mesas de voto centrais das Assembleias Eleitorais de Secção ou Círculo Eleitoral, localizadas na Rua Marquês de Fronteira, 14, em Lisboa, e nas sedes das Secções Sindicais Regionais.

Os horários e locais de funcionamento das Mesas de Voto descentralizadas serão oportunamente divulgados.

A apresentação de candidaturas decorre **até às 18,00 horas do dia 18 de março de 2015** e são eleitores os sócios até ao n.º 84.514, inscritos até 22 de janeiro de 2015.

São elegíveis os sócios até ao n.º 84.459, inscritos até 24 de outubro de 2014.

Lisboa, 23 de janeiro de 2015

O Presidente da Mesa Coordenadora dos
Orgãos Deliberativos Centrais

a) Arménio dos Santos

INÊS F. NETO

Sessões para pais e filhos estudantes

Aprender a motivá-los

Respondendo ao apelo dos associados, o SBSI organizou mais um conjunto de sessões sobre como saber estudar. Jorge Rio Cardoso voltou a cativar os participantes com os seus conselhos

Os associados seguiram atentamente a exposição de Jorge Rio Cardoso

Depois do sucesso das sessões anteriores destinadas a pais e a filhos e indo ao encontro da vontade dos associados, o SBSI decidiu repetir a experiência e promoveu nova iniciativa.

O terceiro conjunto de sessões decorreu no sábado 20 de outubro. A sala Cinzenta da sede do Sindicato voltou a receber pais e filhos estudantes, interessados em ouvir os conselhos de Jorge Rio Cardoso sobre como melhor aproveitar o tempo de estudo.

Quadro superior do Banco de Portugal, professor universitário e autor de vários livros sobre Educação – entre os quais o conhecido *O Método de Ser Bom Aluno: 'Bora Lá?* que serve de base às ações no SBSI – Jorge Rio Cardoso foi mais uma vez um orador capaz de cativar duas plateias tão distintas: a dos pais e a dos estudantes.

Prestes a lançar um novo livro sobre a temática, o professor aproveitou o encontro com os pais para testar o título: Pais à beira de um ataque de nervos, o que arrancou uma gargalhada geral de apoio aos participantes.

Ouvir e falar

Como anteriormente, as duas sessões decorreram separadamente, primeiro para os jovens, com idades entre os oito e os 19 anos, e seguidamente para os pais.

Numa linguagem simples e adequada ao grupo, Jorge Rio Cardoso manteve uma interação constante com os jovens, explicando-lhes como aproveitar da melhor forma o tempo passado a estudar. "Não estou a dizer-vos para estudarem, estudarem, e não fazerem mais nada. Precisam de organizar o estudo e de concentração", disse, acrescentando: "Não há um método único. A ideia é estarem melhor daqui a um mês e daqui a um ano melhor ainda".

Os jovens ouviram atentamente o professor explicar como tirar e organizar apontamentos, prepararem-se para um teste ou estruturar um trabalho escolar. E não se inibiram de colocar dúvidas ou responder quando incentivados.

No final, muitos dos estudantes sentiam-se mais tranquilos, porque afinal ter boas notas não parece assim tão difícil, como desabafou André Feiteira, do 5.º ano.

Filha de bancários do BPI, Eugénia David, 13 anos, saiu satisfeita da sessão. "Ajudou-me a perceber como me concentrar melhor e a organizar os apontamentos", disse.

Troca de experiências

O encontro com os associados decorreu igualmente de forma coloquial, muito centrado no debate e na troca de experiências. Preocupados com o rendimento escolar dos seus educandos, os pais quiseram saber como apoiá-los e motivá-los a serem bons alunos.

A organização de apontamentos concentrou a atenção dos estudantes

Muitos casais e alguns pais isolados colocaram questões concretas sobre problemas que têm com os filhos e trocaram experiências e exemplos entre si. Luís Feiteira, bancário do BCP e pai do André, de 10 anos, veio assistir pela segunda vez, já que após a primeira sessão ficou "com ideias muito interessantes, para mim e para o meu filho", explicou.

Jorge Rio Cardoso referiu a importância do desporto ou de outra atividade extracurricular como forma de motivá-los e assim alcançarem o sucesso escolar.

Frisando que um passo fundamental para a recuperação é colocar o foco no processo e não no resultado, o professor aconselhou aos pais "cinco elogios para cada crítica". "Um dos elogios que se pode fazer, mesmo que a nota tenha sido baixa, é ao esforço genuíno despendido", adiantou.

A boa aprendizagem depende do método utilizado, da motivação, da resiliência e da autoestima. "A motivação tem de começar dentro deles. É preciso motivá-los para a vida e o sucesso escolar virá depois", reforçou Jorge Rio Cardoso. ■

Pedro Gabriel

A troca de conhecimentos entre enfermeiros da rede interna e profissionais de outras unidades de saúde foi um objetivo plenamente alcançado

Jornadas de Enfermagem

Partilhar a qualidade SAMS

Rui Riso interveio nas jornadas

As I Jornadas de Enfermagem do SAMS tiveram lugar no dia 22 de novembro, em Lisboa, tendo contado com 170 participantes, entre convidados externos, enfermeiros, médicos, auxiliares e estudantes de enfermagem.

O evento, subordinado ao tema "Olhares cruzados sobre os cuidados de enfermagem ao utente SAMS", começou com as intervenções dos elementos da Comissão de Honra, composta por Rui Riso, presidente do SBSI e do Conselho de Gerência; Adalberto Campos Fernandes, presidente da Comissão Executiva; Alcides Peixeiro, enfermeiro-supervisor, e Sérgio Gomes, da Direção-Geral de Saúde.

Com vários temas em debate, os participantes mostraram-se muito interventivos. A adesão superou as expectativas e é intenção da organização que este evento se realize com uma periodicidade bianual.

Contexto de mudança

O principal objetivo na organização destas jornadas prendeu-se com o contexto de mudança que tem vindo a ocorrer no SAMS, em que se pretende dar visibilidade ao que de melhor é feito em cada unidade e, neste caso específico, por parte dos enfermeiros.

Para tal foram convidados profissionais de enfermagem de outros centros hospitalares, para que fossem portadores para o exterior de todo o conhecimento e experiência existente no SAMS.

No entanto, esta partilha de know-how começa, em primeiro lugar, internamente, uma vez que é extremamente importante que todas as áreas tenham conhecimento do que se faz na própria casa. As Jornadas de Enfermagem foram um passo essencial para que se atingisse estes objetivos.

Programa vasto e diverso

O primeiro painel teve como tema principal a "Qualidade dos Cuidados de Saúde numa Perspetiva Dinâmica", dividindo-se posteriormente em vários subtemas, como as vantagens na intervenção de enfermagem especializada; a qualidade, gestão de risco e segurança do doente ou a prevenção de infeções associadas aos cuidados de saúde.

Já na mesa 2, o debate foi subordinado ao tema "Envolvente Sociofamiliar no Cuidar Hospitalar", que focou aspetos relacionados com nascimento e parentalidade, a separação entre doente e família no internamento ou a interação entre enfermeiro-idoso em ambiente hospitalar, entre outros.

Após uma pausa para almoço, o evento continuou com intervenções relacionadas com vivências de enfermagem nos cuidados a doentes críticos, crónicos e paliativos, em situações de consultas, bloco operatório ou serviço de urgência.

A "Avaliação e Controlo da Dor" foi o último tema debatido, onde se pretendeu dar a conhecer a avaliação da dor enquanto quinto sinal vital, a motivação dos enfermeiros para a avaliação sistemática da dor e os métodos não farmacológicos. ■

Número de contribuinte nas faturas é obrigatório

O Conselho de Gerência do SAMS alerta para a necessidade de incluir o número de contribuinte nas faturas, para efeitos de IRS.

Conforme comunicação da Autoridade Tributária e Aduaneira, a partir de 1 de janeiro de 2015, com a aprovação da reforma do IRS, apenas as faturas que incluam número de contribuinte serão consideradas no IRS.

Assim, só poderão ser incluídas na declaração anual a emitir pelo SAMS, relativamente a 2015 e anos seguintes, as despesas comparticipadas pelo SAMS que contenham o NIF do beneficiário a que respeitam.

No seu próprio interesse, apresente, para comparticipação, faturas com o número de contribuinte.

As faturas a emitir por serviços prestados pelo SAMS – SBSI terão de conter igualmente a indicação do NIF, sendo fundamental disponibilizar esse dado, referente ao titular e a todos os elementos do agregado.

Poderá facilmente verificar/atualizar ou inserir o n.º de contribuinte, acedendo à área reservada do portal do SBSI em Ligue-se@nós """" Os meus Dados """ Alteração de Dados Pessoais. ■

INÊS F. NETO

Primeira ação no Pico

A ação formativa juntou 21 sócios no Pico

A oferta formativa de 2014 culminou com a realização de duas ações na área de Lisboa e outra nos Açores, mais concretamente na Ilha do Pico

A iniciativa levada a cabo na Ilha do Pico, que contou com 21 participantes, abordou a temática da "Recuperação de Crédito" merecendo, da parte dos que nela participaram, não só o reconhecimento do interesse da matéria ministrada mas, também, a satisfação pela circunstância de ser a primeira ação formativa realizada naquela ilha.

Na zona de Lisboa decorreu mais uma edição do curso "O Coaching na Gestão de Equipas e na Atividade Comercial", que teve lugar, em regime residencial, no Hotel Inatel da Costa de Caparica. Já na sede do SBSI realizou-se a primeira edição do curso subordinado ao tema "A Gestão do Tempo e do Stress".

Ação sobre "A Gestão do Tempo e do Stress"

Curso na Costa de Caparica

Ambas as ações implicaram a participação de 35 associados, provenientes de diferentes instituições de crédito, tendo no final sido visível o elevado grau de satisfação que proporcionaram aos formandos presentes.

Os elementos do Pelouro da Formação Rui Santos Alves, Fernando Martins e Arménio Santos acompanharam as três ações realizadas. Como habitualmente, nas respetivas sessões de encerramento abordaram as questões mais prementes que o setor bancário atravessa, bem como a atual realidade sindical, designadamente com a revisão do Acordo Coletivo de Trabalho e com a situação laboral vivida nalguns bancos.

Cerca de 450 formandos num ano

Mereceu ainda uma evidência especial a circunstância de os cursos que o SBSI promoveu em 2014 terem proporcionado a participação a cerca de 450 associados e associadas.

O Sindicato procurou, desta forma, contribuir de forma ativa para a valorização pessoal e profissional dos sócios. ■

Protocolo com Católica

Master com condições especiais para sócios

O SBSI estabeleceu um protocolo com a Católica Lisbon School of Business & Economics, no âmbito do qual os sócios que se inscrevam no Master in Finance têm condições especiais

O programa Master in Finance da Católica Lisbon tem início a 9 de março e a duração de 15 meses. As inscrições estão já abertas.

No âmbito do protocolo estabelecido com a universidade, os sócios do SBSI beneficiam de um desconto de 5% no preço do curso.

O diploma deste programa é reconhecido pela CMVM, qualificando o seu titular para admissão no registo de analistas e consultores de profissionais de investimento. Os participantes que concluírem com sucesso o Master in Finance poderão também candidatar-se à obtenção do grau de mestre, bem como à certificação de Chartered Financial Analyst (CFA), desde que completem os requisitos adicionais exigidos.

Os interessados em frequentar o curso devem fazer a candidatura através do mail finance@ucp.pt ou pelos telefones 217 225 071/217 270 250. ■

INÊS F. NETO

Dia Internacional da Mulher em Évora

O GRAM - Grupo de Ação de Mulheres celebra a 7 de março o Dia Internacional da Mulher com um passeio pela capital do Alto Alentejo. A situação laboral na banca e as consequências na igualdade de oportunidades será o tema da reflexão sindical

A cidade de Évora foi o local eleito este ano pelo GRAM para a tradicional comemoração do Dia Internacional da Mulher, que como sempre aliará o convívio à cultura e à reflexão sindical.

Classificada Património Cultural da Humanidade pela UNESCO em 1986, Évora mantém visíveis muitos traços do seu rico percurso histórico, das igrejas e mosteiros monumentais aos exuberantes palácios, das praças históricas ao casario branco inscrito nas sinuosas ruas medievais.

Os sócios do SBSI terão oportunidade de apreciar todas essas preciosidades numa visita guiada pela cidade, durante o qual será ainda possível observar o caraterístico artesanato ou provar uma das suas muitas especialidades gastronómicas, como as queijadas ou as empadas de galinha.

Após o passeio terá lugar o almoço e, antes da música para um pezinho de dança, será aberto um espaço de reflexão sindical, durante o qual elementos do GRAM e da Direção vão evocar o Dia da Mulher e a situação laboral no setor bancário.

Consequências da crise

Este ano o tema escolhido para a intervenção sindical é "A mulher e a crise no setor bancário".

A crise está a alterar profundamente o mercado laboral português, com o desemprego a atingir cada vez mais famílias. O setor bancário não tem escapado a este pesadelo e os despedimentos coletivos e as rescisões de contrato deixaram já sem trabalho mais de três milhares de bancários só nos últimos dois anos.

A saída forçada do setor poderá trazer um problema suplementar à inserção das mulheres no mercado de trabalho.

O GRAM do SBSI tem desempenhado um papel muito ativo nesta questão, apoiando os bancários e evitando discriminações, nomeadamente exigindo o cumprimento da lei da parentalidade. ■

O SBSI vai realizar em março uma conferência para revelar os resultados da investigação académica feita a pedido dos Sindicatos dos Bancários da Febase

Igualdade de género na banca alvo de estudo

Uma equipa de investigadores do Centro de Estudos Dinamia, do ISCTE, coordenada por Glória Rebelo, desenvolveu o estudo "Igualdade de Género na Banca", em que são participantes o SBSI, o SBC e o SBN.

Os resultados da investigação académica serão revelados em março, numa conferência pública que o GRAM irá promover.

O estudo teve como objetivos, num primeiro plano, avaliar a igualdade de género no trabalho no setor bancário e, num segundo plano, propor novas formas de afirmar o papel da mulher na vida laboral na banca.

Nesse sentido, foi avaliada a organização do tempo e a flexibilidade na jornada de trabalho; o exercício da conciliação entre a profissão e as responsabilidades familiares, e as dificuldades sentidas ao longo do percurso profissional.

O estudo foi concretizado através da realização de 30 entrevistas a interlocutoras privilegiadas escolhidas de forma aleatória, com idades compreendidas entre os 36 e os 61 anos, com contrato de trabalho sem termo e com as categorias profissionais de gerente, subgerente, técnica e administrativa. ■

INÊS F. NETO

Coros bancários em concerto de Reis

Canto de paz

O Coro do Banco de Portugal é o mais antigo da banca

A quadra natalícia foi exaltada pelas vozes dos coralistas de seis grupos bancários que atuaram na Igreja de S. Roque, em Lisboa, proporcionando um final de tarde de grande beleza a quem acorreu ao templo para assistir ao XII Concerto de Reis

O frio que tem marcado este inverno não foi suficiente para afastar os amantes da música coral, que no final da tarde de dia 9 encheram a Igreja de S. Roque, em Lisboa, para ouvir os seis grupos corais de bancários que participaram no tradicional Concerto de Reis organizado pelo Pelouro dos Tempos Livres do SBSI, uma iniciativa que vai já na 12.ª edição.

Ao longo de quase duas horas, os coralistas soltaram a voz e preencheram o espaço com cânticos natalícios, celebrando o final da quadra. Atuaram o Coro do GDC do Banco de Portugal, que tem como maestro Sérgio Fontão; o Coro do GDC do Banco BPI, dirigido por José Eugénio Vieira e acompanhado por órgão; o Coral do Santander Totta, sob a batuta de Diogo Pombo; o Coro do Sindicato dos Bancários do Sul e Ilhas, dirigido por Sérgio Fontão, que dada a sua tão recente formação apenas interpretou duas peças; o Coro do Clube Millennium BCP, sob a batuta de António Leitão, autor da harmonização da maioria das peças e excelente performer; e o Grupo Coral dos Serviços Sociais da CGD, cujo maestro João Pereira, já fisicamente restabelecido, voltou a dirigir.

A Igreja de S. Roque encheu completamente

Em louvor da tradição

A heterogénea assistência – composta por colegas, familiares e amigos dos coralistas, mas também por frequentadores do templo e turistas – foi contemplada por algumas das mais belas composições desta quadra festiva, de clássicos de Mozart e Händel aos cânticos de louvor e às tradicionais canções populares.

O reportório centrou-se nos cânticos religiosos alusivos à época natalícia, numa bem cuidada seleção de peças, resultando num programa diversificado tanto ao nível da época como de raiz e autor.

As canções tradicionais de diversas regiões de Portugal e de outros países europeus foram a nota marcante do reportório, em que não faltaram temas conhecidos de todos, como "Stille Nacht", de Franz Gruber, "É Natal", numa harmonização de James Pierpont, ou "O Menino nas Palhas", com harmonização de Fernando Lopes Graça.

O público foi justo no apreço aos coralistas, e os seus aplausos ecoaram insistentemente pelo templo. ■

Calendário coralista

A temporada coralista de 2015 mantém os habituais três espetáculos em Lisboa, mas este ano com algumas novidades.

Assim, depois do Concerto de Reis, que abriu a época coral, seguir-se-ão mais dois concertos: o Concerto de Primavera (que passa a substituir o concerto de Páscoa), no dia 10 de abril na Culturgest, e o Encontro de Coros Bancários, que se realizará a 7 de outubro no auditório do Colégio S. João de Brito.

Promovidos, como sempre, pelo Pelouro dos Tempos Livres do SBSI, estes espetáculos de grupos corais são já uma tradição com lugar garantido no calendário cultural do Sindicato.

PEDRO GABRIEL

Futsal

Team Foot e Agriteam disputam final

Team Foot Activobank é uma das equipas finalistas

As duas equipas estiveram a perder nos respetivos jogos, mas na altura da decisão qualificaram-se de forma categórica

As meias-finais de futsal realizaram-se no dia 10 de janeiro, no pavilhão da CGD, em Lisboa.

Depois da difícil vitória nos quartos-de-final, diante da Uniteam (Setúbal), por 4-3, a Agriteam (Açores) defrontou os Leopardos (Novo Banco), mais frescos fisicamente, uma vez que beneficiaram da falta de comparência da CGD (Madeira), vencendo "na secretaria", por 1-0.

No entanto, a frescura física foi insuficiente para os Leopardos levarem a melhor sobre a equipa açoriana, apesar de terem inaugurado o marcador, aos 9´, por Rui Esteves. A resposta não demorou, com a Agriteam a dar a volta em menos de um minuto, com os golos de Emanuel Freitas e Luís Cabral. Ao intervalo, o resultado era de 2-1.

Na 2.ª parte, os Leopardos entraram melhor e empataram a contenda, novamente por Rui Esteves, mas, à semelhança do 1.º tempo, a Agriteam reagiu e apontou mais quatro golos, fixando o resultado final. Emanuel Freitas foi a figura, com um *hat-trick*.

Meia-final (quase) a papel químico

Na outra meia-final, o cenário era o mesmo. A Fapoc Vet (Millennium bcp) qualificou-se para esta fase mercê da falta de comparência dos Albi-Bancários (Castelo Branco). Já a Team Foot Activobank (Millennium bcp) não teve dificuldade para eliminar os Magníficos, por 7-1.

A Fapoc Vet adiantou-se à passagem do minuto 7', por José Ribeiro, mas a festa durou pouco, já que Armando Lima e Rogério Gomes viraram o resultado para a Team Foot. Na etapa complementar, Bruno Santos (2) e Armando Lima resolveram em definitivo o vencedor da partida. Paulo Lima ainda reduziu para 5-2 mas a Fapoc Vet ficou mesmo pelo caminho.

A final realizou-se em Vendas de Azeitão, no dia 18 de janeiro. Daremos conta das incidências e resultado em futuras publicações. ■

Classificados

Vendem-se casas

Vendo – Amadora - T2 junto à estação da CP. Tem 2 quartos, sala com boa varanda fechada, cozinha totalmente nova, wc, dispensa e arrecadação. 3.º andar com elevador. Pronta a habitar. Preço € 66.000. T: 966237039

Diversos

Vendo – Plataforma de vibromassagem circulatória "vibro trainer", nova, nunca foi usada. Preço € 150. T: 964463121

Vendo – Veículo automóvel marca Seat, modelo Ibiza. 1.400 cc - 5 lugares, versão Stylance. Muito bem equipado.36.000 km. Garagem. Próprio. Preço € 300. T: 962829512

Vendo – Quadros técnica mista de madeira sobre tela ou simplesmente pintura, em acrílico, medidas 20x15 a 60x80. Própria. Preço de € 5 a € 100. T: 966538552

Vendo – Garrafa de vinho do Porto de 1881 reserva velhíssima (selada com lacre) da firma A.G. Martinho - Douro - Régua. T: 962158602

Vendo – Relógio de bolso Santima, em aço com aplicação em prata com imagem de S. Cristóvão em lápis-lazúli. Mecânica de corda manual a funcionar perfeitamente. Preço de € 30. Relógio de bolso do "Museu do Relógio" série limitada e já esgotada, em aço, estado completamente novo, corda manual. Preço de € 75. Negociáveis. T: 914889431

Compro – Garagem em Buraca ou Damaia de Baixo. Pago a pronto. T: 911900026

Alugo – Costa de Caparica - Centro da vila - T1, com todos os requisitos modernos, com vista para Lisboa. Por uma semana, 15 dias ou 1 mês. T: 214397714

Alugo – Quinta do Anjo - Palmela - T2. Valor a negociar. T: 967386979

A imaginação é o limite

Os associados do SBSI têm nesta página oportunidade de publicar poemas, pequenos contos e desenhos da sua autoria.
A seleção das obras enviadas rege-se por critérios editoriais. Os textos para publicação não podem exceder os dois mil carateres

Ser Poeta

Ser poeta é Ser e não Ser
Ser poeta é uma contradição constante
É não ter asas e voar
É nadar sem ter mar
É ter calor e gelar
É querer e não querer
É saber tudo e nada saber
É sentir sem sentir
É dizer a verdade a mentir
É ter coração e não o encontrar
É escrever sem pensar
É estar a horas e atrasar
É não ter dormido e acordar
É nada querer e tudo ter
É viver e ter medo de morrer.

Isabel Melo
Sócia n.º 41104

A ti

De que espírito somos
onde estamos
de onde vimos
para onde vamos?
O império acabou
a festa acabou
e agora?
- Viva a Liberdade?!...
para onde vais
com o teu caminhar?
- A vida é uma luta...
em que lado
da vida te situas?
Porque fazes aos outros
o que a vida faz contigo...

Irene Cruz
Sócia n.º 41312

Natalidade

Natalidade, sem ela, como assegurar a continuação da espécie?

Num País com tão poucos nascimentos, ainda há quem, aproveitando-se da precariedade, obrigue as mulheres a assinarem declarações, sem qualquer efeito jurídico, comprometendo-se a não engravidarem, que grande absurdo!

Os governantes, ao mesmo tempo que cortam os apoios à família, nomeiam comissões para proporem medidas para estimular a natalidade.

Outros dão uns euros por cada nascimento, como se os casais decidissem ter filhos por uns cobres!

Por que razão não criam berçários públicos, onde os bebés, a partir dos quatro meses, possam ficar, enquanto os pais trabalham?

Também deveriam procurar uma solução para as férias do Natal, da Páscoa e verão, períodos em que à falta de melhor, muitas crianças ficam entregues à internet.

As mulheres trabalham fora e dentro de casa, gerem a casa e cuidam dos filhos, e ainda são humilhadas com perseguições absurdas.

Nestes tempos incertos, em que os jovens não têm perspetivas de vida: arrastando-se anos e anos, sem conseguirem assegurar a sua independência, tudo serve para os rebaixar.

Perdemos a sensibilidade, tornámo-nos máquinas, onde o que conta são os lucros, custe o que custar.

Cuidado. Muito cuidado, não falem alto, porque podem acordar os mercados.

Enquanto estiverem no ativo não engravidem, aguardem para quando forem reformadas, os mercados agradecem.

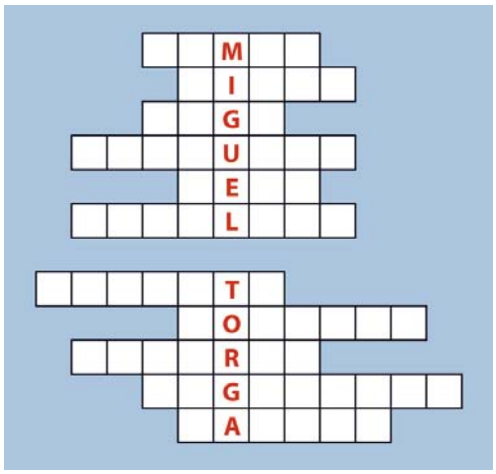
José Silva Costa
Sócio n.º 17296

Passatempo

Emanuel Magno Correia

Os bichos

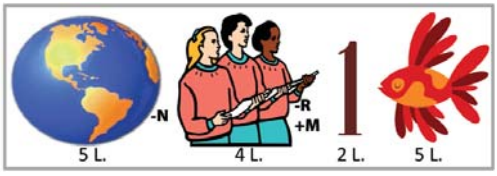
Complete as linhas da grelha com nomes de personagens da obra "Bichos", de Miguel Torga.



Ricardo Campos, Massamá
A sortear: **Prémio SBSI.**

Enigma figurado

(Expressão corrente)

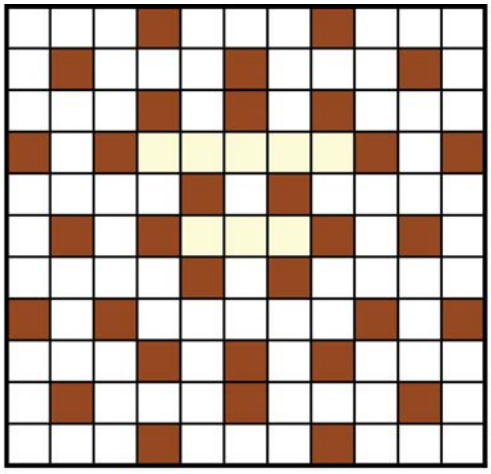


A sortear: **Cromossoma 6** de Robin Cook, edição **Círculo de Leitores.**

Crucigrama

Preencha o diagrama com as seguintes 46 palavras:

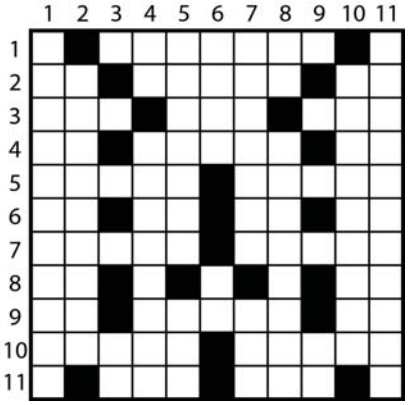
FÉ, SE, UT, ZÉ • ANÃ, ANO, CAI, CLÃ, CRU, EVA, FEL, GÁS, IÃO, IMI, IRS, IVA, LHE, LIO, LIS, LUA, NÃO, OCA, PEN, PUA, RÉU, RIR, SÃO, SEI, SIC, SOL, SUA, TER, UPA, URO, USE • ATEU, ÉRIL, FOME, LILI, POLÉ, RINS, SUGA, VIRO • FELIZ, LINDO, TROVE.



A sortear: **Conjunto Académico João Paulo** (CD2).

Palavras-cruzadas

Problema 369



HORIZONTAIS: 1 - "Tempo Livre". 2 - "Rádio"; Duras como bronze; "Alcoólicos Anónimos". 3 - "Instituto Nacional do Trabalho"; Ponderar; "Centro Democrático Social". 4 - Nota de música; "Partido Africano da Independência da Guiné e Cabo Verde"; "Imposto de Selo". 5 - Comilonas; Indignava. 6 - "Grego"; Tecido fino, espécie de escumilha; Exposto; "Italiano". 7 - Moer; Impregne de ozono. 8 - "Amerício"; "Hectómetro". 9 - Nociva; "Registo Nacional de Clubes e Federações Desportivas"; "Área Protegida". 10 - Mortificar; Devagar. 11 - Costuma; "Igual".

VERTICAIS: 1 - "Tempo Livre". 2 - "Tempo Livre". 3 - "Plutónio". 4 - "Néon"; "Tempo Livre". 5 - Ocupante; "Núcleo Regional do Alentejo". 6 - Congelei; "Actínio". 7 - Espacejo; "Fundo Monetário Internacional". 8 - Elas; "Tempo Livre". 9 - Estorvo. 10 - "Tempo Livre". 11 - "Tempo Livre".

Nota: Por "Tempo Livre", entendam espécies usadas nesta secção.

Vinícius, Peniche
A sortear: **Prémio SBSI.**

Dicionários adotados: da Língua Portuguesa 2010 e dos Verbos Portugueses, da Porto Editora.

Resultados do «Tempo Livre» 367

Palavras-cruzadas: Premiado: José Maria Marquez, Nisa.

Também de pão vive o Homem: Centeio, Farinha, Migalha, Saloio, Massa, Queque, Forno, Apa, Açorda, Miolo, Duro, Integral, Seara, Santoro, Bucha, Filhó ou Hóstia, Padeira, Sandes, Broa, Torrada, Carcaça, Bola (afinal, tinha 22). Premiado: Ana Cristina Madeira, Odivelas.

Enigma figurado: "Estar no serrote". Premiado: Agostinho Eurico Horta Cardoso, Alfornelos.

Cruzadas-mistas: "Fecha os olhos para não seres cego". Premiado: Maria João Ramalhete, Amora

Colunas baralhadas: Cartas a Sandra; Alegria Breve; Manhã Submersa; Cântico Final; O Caminho Fica Longe; Aparição; Em Nome da Terra; Para Sempre; Até ao Fim. Premiado: Ricardo Campos, Massamá.

As duas palavras: PARTES IGUAIS. Premiado: Manuel José de Almeida Carrancha, Portimão.

Resultados do «Tempo Livre» 368

Palavras-cruzadas: Premiado: Joaquim Fernandes Pombo, Tires.

Cuidado!: Cuba, Monchique, Moura, Ourique, Loulé, Portimão, Tavira, Vila do Bispo, Lagos, Beja, Sines, Alvito, Silves, Barrancos, Olhão, Serpa, Castro Marim, Lagoa, Faro, Odemira. Premiado: Nuno Alexandre Costa, Odivelas.

Enigma figurado: "Com mão de gato". Premiado: Filomena Santos, Castelo Branco.

Criptograma: 1=I, 2=P, 3=E, 4=D, 5=C, 6=R, 7=T, 8=O, 9=G, 10=A, 11-M, 12=V, 13=L, 14=B, 15=U, 16=F, 17=S, 18=X, 19=Z, 20=N, 21=J, 22=H, 23=Q. Premiado: Luciano Vaz Pereira, Lisboa.

Pedras Preciosas: Ametista, Diamante, Esmeralda, Granada, Mina, Safira, Topázio, Turquesa, Xanto, Zarcão. Premiado: José Manuel Pereira Gonçalves, Cova da Piedade.

"A educação é a ferramenta mais poderosa que podemos usar para mudar o mundo"
– Nelson Mandela, estadista e Nobel da Paz (1918-2013)

«Tempo Livre» 369

Correspondência: Praceta Palmira Bastos, 2 - 1.º F • 2650-153 Amadora
Tel.: 21 474 11 21 • e.magno@sapo.pt

Sudoku

As casas vazias devem ser preenchidas com os algarismos de 1 a 9 mas de forma a que cada um dos algarismos surja somente uma vez em cada linha, em cada coluna e em cada quadrado.

Fácil 256

	7		4				1	
3	8				5		2	4
			9					
	6					8		5
				6				
2		1					3	
					2			
4	9		1				5	2
	5				8		7	

Médio 256

		6					8	
8			7		6	1		
	9			1				2
	2						4	
		7		6		3		
	3						6	
2				4			5	
		9	3		2			8
	1					9		

Difícil 256

	8	4						
	7		3				2	8
		3		1		7		5
			6		9		8	
		8		4		2		
	3		7		2			
4		6		3		5		
8	2				5		4	
						8	6	

Fácil 257

	1	9				5	2	
3					2			9
5			7		1			6
	2	6				9		
		3				1	6	
1			9		3			8
6			5					1
	9	4				6	3	

Médio 257

3				7				1
	9						7	
			3	4	1			
		8		9		6		
5		9	2		6	1		4
		4		5		7		
			6	2	5			
	6						3	
7				1				9

Difícil 257

7			1		9			6
	5			3			2	
		9				1		
9			8		5			1
	8			7			5	
2			3		1			8
		4				3		
	9			8			1	
6			7		2			5

O que quer dizer...

1 ...Correr parelhas? **1**
- **A** Igualar — Despedir **B**

2 ...Tirar uma linha? **2**
- **A** Namorar — Aproveitar tudo **B**

3 ...Abrir o livro? **3**
- **A** Começar a ler — Injuriar **B**

4 ...Moinho de palavras? **4**
- **A** Censura — Pessoa faladora **B**

5 ...Fechar os olhos à luz? **5**
- **A** Morrer — Fazer sombra **B**

6 ...Navegar contra a maré e o vento? **6**
- **A** Desistir — Forçar o tempo **B**

A sortear: **O Segredo de Brokeback Mountain** de Ang Lee (DVD).

Soluções

(*) Fácil 255

6	3	2	1	4	5	7	9	8
9	1	7	8	6	3	5	4	2
4	5	8	2	9	7	1	6	3
7	8	3	9	5	1	6	2	4
5	2	6	7	3	4	8	1	9
1	9	4	6	8	2	3	5	7
8	4	1	3	2	6	9	7	5
2	7	9	5	1	8	4	3	6
3	6	5	4	7	9	2	8	1

Médio 255

1	2	8	9	6	7	3	5	4
6	4	3	5	2	8	7	1	9
5	7	9	1	4	3	8	2	6
4	3	5	6	9	1	2	8	7
7	1	6	3	8	2	4	9	5
9	8	2	7	5	4	1	6	3
3	9	4	2	1	5	6	7	8
2	5	7	8	3	6	9	4	1
8	6	1	4	7	9	5	3	2

Difícil 255

9	5	6	3	4	1	8	7	2
8	2	3	9	7	6	1	4	5
1	7	4	8	2	5	9	6	3
5	4	9	6	8	7	3	2	1
2	3	8	4	1	9	7	5	6
6	1	7	2	5	3	4	8	9
7	8	1	5	9	2	6	3	4
4	6	2	1	3	8	5	9	7
3	9	5	7	6	4	2	1	8

Fácil 256

5	7	6	4	2	3	9	1	8
3	8	9	6	1	5	7	2	4
1	2	4	9	8	7	5	6	3
9	6	7	2	3	1	8	4	5
8	3	5	7	6	4	2	9	1
2	4	1	8	5	9	6	3	7
7	1	3	5	9	2	4	8	6
4	9	8	1	7	6	3	5	2
6	5	2	3	4	8	1	7	9

Médio 256

1	7	6	4	2	3	5	8	9
8	5	2	7	9	6	1	3	4
3	9	4	8	1	5	6	7	2
6	2	1	5	3	9	8	4	7
5	4	7	2	6	8	3	9	1
9	3	8	1	7	4	2	6	5
2	8	3	9	4	1	7	5	6
7	6	9	3	5	2	4	1	8
4	1	5	6	8	7	9	2	3

Difícil 256

9	8	4	5	2	7	6	3	1
5	7	1	3	9	6	4	2	8
2	6	3	8	1	4	7	9	5
1	4	2	6	5	9	3	8	7
6	3	5	7	8	2	9	1	4
4	1	6	2	3	8	5	7	9
8	2	7	9	6	5	1	4	3
3	5	9	4	7	1	8	6	2

Fácil 257

8	1	9	3	4	6	5	2	7
3	6	7	8	5	2	4	1	9
5	4	2	7	9	1	3	8	6
7	2	6	4	1	8	9	5	3
4	5	1	6	3	9	8	7	2
9	8	3	2	7	5	1	6	4
1	7	5	9	6	3	2	4	8
6	3	8	5	2	4	7	9	1
2	9	4	1	8	7	6	3	5

Médio 257

3	2	6	8	7	9	5	4	1
4	9	1	5	6	2	3	7	8
8	5	7	3	4	1	9	2	6
2	1	8	7	9	4	6	5	3
5	7	9	2	3	6	1	8	4
6	3	4	1	5	8	7	9	2
9	4	3	6	2	5	8	1	7
1	6	2	9	8	7	4	3	5
7	8	5	4	1	3	2	6	9

Difícil 257

7	4	1	5	2	9	3	8	6
3	6	7	8	5	2	4	1	9
5	4	2	7	9	1	3	8	6
7	2	6	4	1	8	9	5	3
4	5	1	6	3	9	8	7	2
9	8	3	2	7	5	1	6	4
1	7	5	9	6	3	2	4	8
6	3	8	5	2	4	7	9	1
2	9	4	1	8	7	6	3	5

(*) Devido a erro técnico, as soluções dos problemas 254 e 255 saíram iguais. Pelo incómodo, as nossas desculpas.

Carnaval 2015

14 fev

das 15h às 19h

Festa para toda a família. **Inscreva-se e participe.**

Atividades: Desfile de máscaras | Pintura facial | Jogos tradicionais | Lanche

Local: Marquês de Fronteira (Palacete Leitão)

Inscrições até 12 fevereiro (7 € por criança)

Sindicato dos Bancários do Sul e Ilhas | Tel.: 213216005/21 | administrativa@sbsi.pt

COMISSÃO JUVENTUDE e Pelouro dos Tempos Livres | juventude@sbsi.pt